

NOVENA DE NATAL 2016

# Comunhão com os Marginalizados e Excluídos



**Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo**



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	1
Dia 1 (16 de dezembro)	
COMUNHÃO COM AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA .....	3
<i>Irs. Margarete Scapinelli Conte, Edni Gugelmin e Cecilia Hansen, SSpS (Brasil Norte)</i>	
Dia 2 (17 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM O MEIO AMBIENTE (DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE) .....	7
<i>Ir. Stefani Handayani, SSpS e Team (Indonésia Java)</i>	
Dia 3 (18 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM OS REFUGIADOS E MIGRANTES.....	14
<i>Ir. Annette Fleischhauer, SSpS (Alemanha)</i>	
Dia 4 (19 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM AS VÍTIMAS DO ÁLCOOL E DAS DROGAS.....	18
<i>Ir. Agata Toczek, SSpS (Polônia)</i>	
Dia 5 (20 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM OS PRISONEIROS .....	22
<i>Irs. Lucia Lenfort, Erlinda Kemper e Marianeldis Loewe, SSpS (Taiwan)</i>	
Dia 6 (21 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM OS QUE MORAM EM ÁREAS DE FAVELA.....	26
<i>Ir. Rosina Joseph Thekkel, SSpS (Índia Centro)</i>	
Dia 7 (22 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM OS IDOSOS, OS DOENTES E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....	31
<i>Ir. Maria Bosco Zhu, SSpS (Extremo Oriente)</i>	

Dia 8 (23 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM AS VÍTIMAS DO TRÁFICO HUMANO .....	35
<i>Ir. Genoveva Maria da Costa Amaral, SSpS (Indonésia Timor)</i>	
Dia 9 (24 de dezembro)	
EM COMUNHÃO COM AS CRIANÇAS DE RUA .....	39
<i>Ir. Rosa Graça Jerónimo, SSpS (Angola)</i>	

## INTRODUÇÃO

O 14º Capítulo Geral nos encorajou a partilhar nossa fé e sabedoria coletiva através do contar histórias. A nível Provincial/Regional e Congregacional tiramos tempo para ouvir as histórias de nossas comunidades, apostolados, culturas, formação e coordenação. No processo, o Espírito nos mostrou quem somos, como entendemos e lidamos com a missão hoje e a direção que devemos seguir no futuro. Estas histórias, como fios coloridos, nos ajudaram a ver com novos olhos o quanto Deus nos ama de cuida. Conscientizamo-nos do quanto nosso serviço dedicado em muitas partes do mundo levou outros, especialmente os mais vulneráveis na sociedade, a experimentar a compaixão de Deus.

Além disto, na reflexão sobre as realidades atuais do mundo à luz da Bíblia, dois textos do Evangelho de Lucas – a proclamação de Jesus de sua Missão e a parábola do Bom Samaritano – falaram marcadamente alto para nós.

De fato, temos muitas histórias a partilhar. Ao permitirmos que a vida e a história dos excluídos e marginalizados toquem nossas mentes, corações e pés, podemos ser transformadas. Talvez seja bom lembrar o início de nossas Províncias e Regiões. Como começamos? Quais foram os grupos prioritários do povo que cuidamos? Quem foram as Irmãs pioneiras? Quem foram as que, apesar de suas limitações e dificuldades, se posicionaram profeticamente e encarnaram nosso carisma e espiritualidade? Houve, talvez algumas que foram mal entendidas, perseguidas ou que tiveram que arriscar sua vida por causa do seu compromisso com o povo vivendo na pobreza?

De coração agradecido reconhecemos as Irmãs que nos precederam e em cujos ombros nos apoiamos. Como comunidade intercultural em

missão somos um dom uma para a outra. Juntas, somos chamadas a crescer na capacidade de fazer as outras pessoas se sentirem acolhidas, aceitas e amadas como são. Como estamos sendo Bom Samaritano hoje? Que respostas concretas estamos dando àqueles em necessidade? Como tornamos real e concreta a companhia à mesa de Jesus? Em nossa vida pessoal e apostolados, que mudanças em atitudes, estratégias e foco poderíamos fazer para responder de forma mais relevante às necessidades do povo?

Juntas, como Congregação, preparamo-nos à celebração do Nascimento de nosso Salvador pela reflexão da Palavra de Deus e das histórias de nossas Irmãs de diferentes partes do mundo, ao nos reunirmos em oração com diferentes grupos de pessoas, muitas vezes marginalizadas e excluídas pela sociedade.

Para cada dia da novena, a comunidade encontra um símbolo comum que pode ser oferecido durante a celebração do Natal, juntamente com alguns gestos e ações concretas.

## **Dia 1 (16 de dezembro)**

### **COMUNHÃO COM AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA**

*O Senhor está aqui; sai ao seu encontro clamando: Grande é teu nascimento, eterno teu reino, Deus forte, Legislador de todos, Príncipe da Paz.*

#### **INTRODUÇÃO**

A chegada do Natal, celebração do nascimento do Salvador, nos traz a esperança confortadora de dias melhores para a humanidade. De fato, existem sempre menos dias sem notícias de violência a menores e adultos. Estas se tornam nosso amargo pão diário: a convivência no lar, na rua, na escola, no trabalho, entre nações. Nós, mulheres consagradas, também podemos sofrer e causar sofrimento a nossas co-Irmãs, especialmente em nossa vida comunitária intercultural. O 14º Capítulo Geral nos chama a alargar o Círculo da Comunhão. É difícil escolher um tipo de sofrimento, mas, no início desta Novena, queremos olhar muito de perto as dores enraizadas na cultura do mais forte, na moldura patriarcal: a violência contra mulheres.

#### **ORAÇÃO INICIAL**

Grande Deus, que vos dignastes tornar-vos humano no corpo de uma mulher e vos submetestes ao destino dos mais vulneráveis, dai-nos um coração compassivo para comungar com as vítimas das tragédias e da violência diária, para que as vítimas possam se livrar. Pedimos isto por vosso Filho, Jesus, que não hesitou assumir a angústia e a dor da humanidade. Amém.

## **PALAVRA DE DEUS**

***Lc 1,45-48a; 50b***

### **HISTÓRIA DA VIDA DE MARIA DA CRUZ**

***Quando uma mulher migra, a vida e a esperança também migram.***

Meu nome é Maria da Cruz, sou Paraguaia e quero contar-lhes a história de uma mulher vítima de violência doméstica. São agora três anos que moro em São Paulo, Brasil, com meus quatro filhos e uma filha. Casei aos 15 anos de idade. Minha primeira filha morreu ainda no meu seio, porque meu marido não me ajudou em tempo. Vivi trinta anos com a violência física e psicológica de meu marido, acreditando que devia aguentar tudo para um dia ser liberta. É como entendia a doutrina da Igreja. Enfrentei uma profunda depressão. Pensei em suicídio. Mas no meu coração sentia que minha família precisava de mim. Encontrei apoio na Igreja e comecei a servir na pastoral social, onde me dediquei por 15 anos. Ali entendi que Deus não quer a violência. Então consegui fugir e viajar para São Paulo onde meu filho mais velho já morava. Na esperança de dias melhores vim com coragem, confiando na ajuda de Deus.

Ao chegar fui acolhida e acompanhada pelas Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo (SSpS). Sinto que elas também são minha família. Comecei a participar da Igreja e da Pastoral dos Migrantes acreditando que, pela minha experiência, poderia contribuir no acolhimento dos muitos que chegam a este país. É fundamental conhecer alguém em quem confiar!



## REFLEXÃO/PARTILHA

O que a história das duas Marias, que acabamos de ouvir, despertou em mim?

Como descobrimos a ação de Deus na vida das duas mulheres?

Como mulheres SSpS, podemos contribuir para alargar o círculo de comunhão com as mulheres vítimas de violência?

## AÇÃO CONCRETA:

Tente conhecer instituições ou grupos em seu país que recebem mulheres em situações de violência.

## PRECES:

Senhor Deus, tu conheces a fundo o coração e as dores das muitas mulheres em nossa cultura patriarcal. Ajuda-nos a superar todos estes males para podermos cantar com Maria: “Ele olhou para a humildade de sua serva”.

***Resp: A compaixão chega àqueles que O temem de geração em geração.***

Senhor Deus, ajuda-nos a superar todo individualismo para entrar no círculo da solidariedade,

***Resp: A compaixão chega àqueles que O temem de geração em geração.***

Senhor Deus, olha o imensurável sofrimento humano muitas vezes causado por lutas fratricidas. Ensina-nos a lição da Encarnação de teu Filho Jesus, do amor verdadeiro para superar esta desintegração humana e da criação,

***Resp: A compaixão chega àqueles que O temem de geração em geração.***

## **ORAÇÃO FINAL**

Como Maria que canta seu Magnificat de libertação, as mulheres que superam séculos de opressão, também podem bendizer, cantar e agradecer as Boas Novas trazidas a nós pelo Deus Menino.

“E as mulheres descobriram que quando, entre elas,  
apenas uma língua for falada  
uma e mesma língua  
que todas aprenderam durante séculos de opressão,  
no silêncio e na resistência sem armas,  
mas armadas de luz e coragem.

As mulheres começaram a tecer uma grande rede  
com seus próprios cabelos.

Elas teceram noite e dia e a rede cresceu  
multicolorida e enorme.

E enquanto teciam, falavam de suas vidas  
e ficaram mais fortes.

E enquanto teciam cantavam  
para despertar mais mulheres que vinham e  
colocavam sua parte até todas as mulheres  
do mundo tecerem milhares de redes  
muito fortes e indestrutíveis.

E com elas imobilizaram os dragões e  
aqueles que as ameaçavam.

E desmantelaram, peça por peça, toda usina de morte,  
todo artefato de guerra, peça por peça,  
para sempre”. AMÉM!

**Dia 2 (17 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM O MEIO AMBIENTE**  
**(DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE)**

*Ó Sabedoria, Ó Santa Palavra de Deus, tu governas toda a criação com teu cuidado forte mas suave. Vem e mostra a teu povo o caminho da salvação.*

Sugestão do ambiente: palha, folhas, ramos/gravetos secos ou murchos, colocados no meio de um círculo ou diante do altar como símbolo da atual situação de destruição da natureza.

### **INTRODUÇÃO**

Em preparação ao nascimento da Palavra feita Carne, somos convidadas a experimentar um novo nascimento, junto com todo o universo. Somos convidadas a conscientizar-nos mais de que toda a criação é preciosa aos olhos do Senhor, para podermos formar uma atitude de solidariedade com a natureza. É tempo de tratarmos nosso meio ambiente como co-criatura a ser amada, sustentada, mantida, e cuidada. Amamos e tratamos nosso ambiente com o toque do amor de nosso Deus. Construimos uma nova solidariedade e alargamos o círculo de amor com a natureza tão pisada. Fazemos o esforço de realmente experienciar o Emanuel. Tentamos fazer com que a terra se torne novamente uma habitação digna para o Emanuel, Deus conosco.

***Canto de Entrada: Qualquer canto de ação de graças pelo dom da criação ou, 'Quão Grande és Tu'***

## CONVITE AO ARREPENDIMENTO

Na *Laudato Si* o Papa Francisco afirmou que a Terra é nosso lar comum, onde nos sentimos em casa e seguros. A Terra também é uma irmã, uma terra nativa com quem partilhamos vida, e uma mãe cativante que nos acolhe de braços abertos, nos alimenta e nutre, fornecendo uma diversidade de frutos, flores multicoloridas e ervas para nós.

Mas, como todas sabemos, a Irmã Terra, no momento, está gritando pelo dano que lhe foi infligido, pois sem senso de responsabilidade usamos e abusamos de sua riqueza dada por Deus. Até pensamos sermos donos e legisladores com direito de saqueá-la. Por isso, a terra é como os pobres, sobrecarregados e devastados, abandonados e abusados.

(Pede-se que as Irmãs escrevam num pedaço de papel a destruição do ambiente de sua área/país e os coloquem sobre os ramos secos. Quando tudo terminar, é feita a oração de perdão).

Com espírito de humildade, peçamos a paz em nosso coração e a paz em nossa terra:

Por sermos pouco compassivas conosco e com toda a tua criação

***Resp: Senhor, tem piedade de nós que ferimos esta terra.***

Por sermos ingratas para com a terra e por sermos tão tardias para aprender sobre a destruição do ambiente e por nossa atitude de indiferença em relação à destruição

***Resp: Senhor, tem piedade de nós que ferimos esta terra.***

Por causarmos a crescente marginalização dos pobres e até a privação de suas raízes culturais

***Resp: Senhor, tem piedade de nós que ferimos esta terra.***

### ***Rezemos com humildade:***

Jesus, Verbo feito Carne, Tu vives entre nós para salvar o povo e o universo. Ouve nossa prece ao trazermos na tua presença nossas dores e esperanças, medos e preocupações; cura nossas feridas e fortalece nossa esperança, tira nossos medos, para termos a coragem de lutar pela sustentabilidade do meio ambiente. Amém.

## **PALAVRA DE DEUS**

### ***Gêneses 2, 4–15***

## **HISTÓRIA**

### ***Gunarti, uma Mulher Sikep, Guardiã dos Altiplanos no Norte de Kendeng***

Os altiplanos de Kendeng se estendem da Regência Tuban no Leste de Java até as Regências de Rembang, Gorbogan, Pati e Kudus, em Java Central. Por milhares de anos sustentaram o povo pelo fornecimento de água para a agricultura e água potável. No momento, está numa situação de emergência pela ameaça de exploração da indústria de cimento que ameaça sua sustentabilidade. O povo vem protestando de diferentes formas pacíficas para que o governo local de cada regência cuide da sustentabilidade dos altiplanos, mas não foi ouvido. Ironicamente mais e mais permissões foram expedidas para explorar os altiplanos que lhes dá sustento. É impossível viverem sem água. Os altiplanos de Kendeng servem de reservatório de água. Existem

muitos sítios culturais e históricos a serem preservados, para assegurar a continuidade da vida agora e no futuro.

Gunarti, uma mulher simples da tribo Sikep, mora na área dos altiplanos de Kendeng. Como genuína agricultora, tem forte apego à natureza. Vê a terra como mãe generosa que continuamente alimenta seus filhos. Para Gunarti, cuidar da natureza é cuidar da vida, e destruir a natureza significa destruir a vida.

Imaginando a bagunça que poderia acontecer, Gunarti não ficou quieta. Seu instinto maternal não permite ver a mãe terra ferida. Para ela, terra não é mercadoria, mas um dom de Deus, um espaço sagrado. Por isso, esta mulher que ama a terra, voluntariamente caminha a pé ou de bicicleta até tarde da noite, dia por dia, para chegar à vila no pé dos Altiplanos de Kendeng. Sem descanso, vai de casa em casa, de um campo a outro, convencendo o povo a não vender seu arrozal ou terra. Sua luta deu frutos doces. Mais e mais residentes se uniram na campanha de rejeição da presença da usina de cimento.

Como uma mãe, não consegue imaginar o sofrimento que sobrevirá a seus filhos, com a presença da fábrica de cimento. Mesmo grávida, continuou sua luta com a criança no seu ventre. Sobe e desce as montanhas, de carona em caminhões vai ao tribunal, se encontra com os que tomam as decisões, e coordena seus amigos a continuarem a luta pela integridade da criação nos Altiplanos de Kendeng. Quando nove pessoas que protestavam contra a fábrica de cimento foram acusadas de serem contra o governo e foram presas, Gunarti manteve vivo o espírito das esposas. Ameaças iam e vinham, mas nunca abafaram seu espírito.

Até pediu que sua família aceitasse de coração o que poderia lhe acontecer, mesmo que significasse a morte.

Quando conseguia frustrar a construção de uma fábrica de cimento, não descansava para gozar do fruto de sua luta. Seguiu nas outras quatro áreas encorajando as mulheres a continuarem sua luta. Sua presença calma sempre traz paz e força às demais mulheres nas quatro áreas que moram em tendas na floresta já há dois anos e meio em sinal de protesto, na esperança de que a construção da fábrica de cimento em suas vilas não aconteça.

Estão protestando por dez anos, mas somente uma fábrica de cimento se retirou e cinco mais de dentro e fora do país estão tentando dragar os Altiplanos de Kendeng. Apesar de enfrentarem gigantes, seus corações nunca esmoreceram. Gunarti com suas amigas estão convencidas de que a Mãe Terra ficará de seu lado.

## **REFLEXÃO/PARTILHA**

Aprendendo do fato da Encarnação de que a salvação aconteceu quando o Verbo se tornou ser humano (palavra e ação aconteceram simultaneamente), a salvação do meio ambiente acontecerá quando palavras/discursos se tornarem ação concreta. Cada comunidade tem a tarefa de proteger a terra e de assegurar que dê frutos para a geração seguinte. A história de Gunarti que defende os altiplanos de Kendeng, sua atitude e ação, bem como sua opção concreta pela integridade da criação, nos convida à ação concreta como expressão de nosso cuidado pela natureza. Concretizamos nossa ação onde vivemos ou no lugar de trabalho.

Faça uma resolução pessoal – simples e concreta – como expressão do novo nascimento “na terra onde vivemos”, nosso lar; escolhendo símbolos da natureza, tais como: água, flor, terra, plantas, etc. Depois coloquem-nos entre os ramos secos como testemunho de que nosso círculo com o universo se alarga e nossa terra se reaviva.

## **PRECES**

Deus Criador, hoje nos comprometemos em alargar o círculo de amor com o universos, para que nossa salvação não aconteça apenas entre Você e Eu, mas inclua toda a criação.

Deus Criador, em tua sabedoria nos fizeste zeladores de tua criação. Junto com Gunarti e todos os envolvidos na luta pelo meio ambiente, faze que desenvolvamos uma nova visão para tornar-nos fiéis custódias da Criação.

Deus Criador, rezamos para que os responsáveis pelos negócios e estados se responsabilizem pelo uso das descobertas tecnológicas para consertar o dano que causaram à criação de Deus e a guardar o universo, teu dom a nós.

## ***Momentos de silêncio***

### **ORAÇÃO FINAL: *De Laudato Si'***

Deus Uno e Trino, maravilhosa comunidade de amor infinito, ensina-nos a contemplar-te na beleza do universo, pois todas as coisas falam de ti. Desperta nosso louvor e gratidão por todo ser que fizeste. Dá-nos a graça de sentir-nos profundamente unidas a



tudo o que é. Mostra-nos nosso lugar neste mundo como canais de teu amor por todas as criaturas desta terra, pois nenhuma é esquecida em teu olhar. Ilumina os que detém poder e dinheiro, para que evitem o pecado da indiferença, que amem o bem comum, favoreçam os fracos, e cuidem deste mundo em que vivemos. Os pobres e a terra estão chorando. Ó Senhor, revestenos de teu poder e luz, ajuda-nos a proteger toda vida, a preparar um futuro melhor, para a vinda de teu Reino de justiça, paz, amor e beleza.

***Canto: Opcional***

## **Dia 3 (18 de dezembro)**

### **EM COMUNHÃO COM OS REFUGIADOS E MIGRANTES**

*Ó Adonai e Legislador da casa de Israel, Tu apareceste a Moisés no fogo de uma sarça ardente e no Monte Sinai lhe deste Tua Lei. Vem, estende tua mão poderosa e liberta-nos.*

#### **INTRODUÇÃO**

A cada minuto oito pessoas deixam seu lar – fugindo da guerra, perseguição e terror. Dados atuais da UNHCR calculam mais de 65 milhões de pessoas deslocadas à força. A Comissão dos Refugiados das Nações Unidas estima que quatro dentre cinco refugiados se refugiam em seu próprio ou país vizinho, onde muitas vezes precisam sobreviver em circunstâncias difíceis. O grau de disposição dos países industrializados em aceitar e integrar refugiados é decepcionadamente baixo como nunca. Pessoas perdem diariamente sua vida na tentativa de fugir.

Somos chamados a sermos irmãos e irmãs uns dos outros. As lutas e alegrias dos refugiados e migrantes também são nossas. Rezemos por eles e com eles como sinal de nossa solidariedade.

#### **ORAÇÃO INICIAL**

Deus Misericordioso,

Rezamos a Ti por todos os homens, mulheres e crianças que morreram depois de deixar sua terra em busca de uma vida melhor.

Apesar de seus túmulos não terem nome, todos são conhecidos, amados e queridos por ti.

Nunca os esqueçamos, mas honremos seu sacrifício em obras mais do que por palavras.

Confiamos a ti todos os que fizeram esta jornada, suportando o medo, a incerteza e a humilhação, a fim de chegar a um lugar seguro, de esperança.

Assim como nunca abandonaste teu Filho ao ser levado por Maria e José a um lugar seguro, assim agora fica perto destes, teus filhos e filhas, por tua ternura e proteção.

Ao cuidar deles, busquemos um mundo onde ninguém seja forçado a deixar seu lar e onde todos possam viver em liberdade, dignidade e paz.

Deus Misericordioso e Pai de todos, desperta-nos do torpor da indiferença, abre nossos olhos a seu sofrimento, e liberta-nos da insensibilidade advinda do conforto mundano e do auto-centrismo.

Inspira-nos, como nações, comunidades e indivíduos, a ver que os que vêm às nossas fronteiras são nossos irmãos e irmãs.

Partilhemos com eles as bênçãos que recebemos de tua mão, e reconheçamos que juntos, como uma única família, todos somos migrantes que, na esperança, estamos a caminho para ti, nosso verdadeiro lar, onde toda lágrima será enxugada, onde estaremos em paz e seguros em teu abraço.

*(Oração do Papa Francisco ao visitar os refugiados em Lesbos, em 16 de abril de 2016)*

## **PALAVRA DE DEUS**

### ***Rute 2, 8-10***

#### **HISTÓRIA**

A palavra usada na Bíblia para ‘estrangeiro’ é a mesma usada para ‘hóspede’. Estão sob a proteção especial de Deus. O próprio Jesus foi ameaçado de morte logo depois de nascer. Sua família fugiu com o Menino Jesus, numa viagem perigosa rumo a um futuro incerto.

Os refugiados são na maioria estranhos a nós, pois vêm de uma origem cultural diferente. Aceitá-los é a hospitalidade viva. Muitos sofrem experiências traumáticas, seja em seu país de origem ou no curso da fuga. Ajuda prática, compaixão, bem como um ouvido atento, muitas vezes, são uma grande ajuda e encorajamento para eles.

Um dos muitos milhares de pessoas que fugiram da Síria é Homan. Com muitos outros, mora na nossa área local. Diariamente vêm à nossa Paróquia para aprender o alemão. De vez em quando geme pela dificuldade com a nova língua. Sente falta da família e dos amigos. Muitos já não vivem mais. Conhecemos Homan e seus amigos e os acolhemos em nossos corações. Finalmente Homan recebeu seu visto de residência e não mais vive no medo constante de ser deportado. Sua esposa ainda está na Síria. Ele fala com ela todos os dias. Ela ainda não tem permissão de vir. Homan é uma personalidade jovem extremamente corajosa e forte. Ele nos enriquece – como muitos dos refugiados.

## **REFLEXÃO E PARTILHA**

Como a história de Homan lhe fala? Ou a história de Rute? Você já experienciou ser uma estrangeira? A que se parece? Ou você acolheu um estrangeiro em seu coração ou lar?

## **PRECES**

Deus nosso refúgio, rezamos pelo vasto número de refugiados que tentam fugir da morte e da perseguição, buscando uma vida humana digna para si e seus filhos: possam encontrar pessoas de coração aberto e mãos solícitas que lhes providenciem proteção e abrigo.

Deus vivo, nós te imploramos: enche-nos de renovada coragem e força, faze-nos defender nossos co-irmãos e aceitá-los como irmãs e irmãos numa grande família.

Deus justo e misericordioso: rezamos por todos aqueles que pregam a rejeição e o ódio, em vez da solidariedade e da comunhão. Dá-lhes experiências positivas que os ajudem a mudar sua visão.

## **ORAÇÃO FINAL**

Deus de bondade, protege todos os que fogem da violência, perseguição e fome. Sê seu refúgio e lar quando não mais sabem para onde correr.

Dá a teus fiéis a força e coragem de levantar suas vozes em favor dos sem-lar e sem voz.

Abre nossos corações a todos os que buscam refúgio conosco, pois em tua família não há estrangeiros, apenas irmãos e irmãs. Pedimos isto por Cristo nosso Senhor. Amém.

**Dia 4 (19 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM AS VÍTIMAS DO ÁLCOOL E DAS**  
**DROGAS**

*Ó Raiz de Jessé, sinal para todos os povos; diante de ti os reis se calarão e a ti hão de recorrer todas as nações. Vem, salva-nos, e não tardes.*

### **INTRODUÇÃO**

O mundo atual oferece à pessoa moderna um ritmo de vida muito rápido. Nem sempre é fácil dar conta das exigências da vida moderna. As pessoas não se dão bem nos relacionamentos familiares, comunitários e de trabalho. Colocam muitas exigências um no outro. Muitas vezes uma pessoa, especialmente um jovem, foge para o mundo do álcool, das drogas e outras adições.

Entrar no caminho do abuso de substâncias, especialmente abuso de álcool e drogas – não é apenas uma fuga da vida. É também o resultado do foco excessivo em si mesmo, somente nas próprias experiências, numa melhora rápida de humor diante da ansiedade e das durezas da vida.

Quando alguém entra no caminho da adição, ele/ela se torna sempre mais impotente diante de sua própria fraqueza e grita mais alto com seu comportamento errôneo, que é um grito de socorro. Mas quem os ama, nem sempre entende seu grito. Não consegue agir rapidamente e vir em socorro, como fez Maria com Elizabete.

## **A PALAVRA DE DEUS**

***Lucas 1, 39-44***

### **HISTÓRIA**

Emily vem de uma família numerosa. Como criança pequena experimentou a violência, o abuso, a solidão. Aos 11 anos, ela e sua amiga começaram a ingerir drogas e ocasionalmente ficaram bêbadas até à inconsciência. Emily prosseguiu: pulava de altos andares, acidentes, pernas, braços, costelas e quadril quebrados. Esteve em diferentes centros e lares de recuperação, dos quais, escapava com sucesso.

A mudança em sua vida veio aos completar 19 anos de idade. Estando num centro para adictos, percebeu estar grávida de dois meses. Pensamentos de ter uma criança começaram a dominar sua vida. Queria dar à luz. No centro havia rigor, mas podiam ler. Todos podiam se beneficiar da conversa com um padre. Havia acesso à capela e aos Sacramentos. Eventualmente, Emily pediu uma Bíblia. Começou a rezar regularmente. Aos poucos, Deus foi guiando sua vida e se sentia melhor. A criança se desenvolveu bem. No fim, deu à luz uma menina linda e saudável!

Hoje, confia em Deus, pois apesar de todos os momentos difíceis, ela sobreviveu. Percebeu que Ele ainda cuida dela. Experimentou o milagre de Deus em sua vida. Deus a salvou de situações onde beirou a morte, e colocou em seu caminho pessoas que a ajudaram e apoiaram e que a apoiam até agora. Ela reza e agradece a Deus todos os dias de sua vida!

## **REFLEXÃO E PARTILHA**

Maria, aceitando a mensagem do Anjo, se ofereceu e sua vida totalmente a Deus. Assumiu uma tarefa extremamente difícil, pois, então, não sabia como reagir diante de seu recém casado marido – José. Não o conhecia bem, nem como lidar em tal circunstância excepcional de se tornar a Mãe do Filho de Deus em forma humana. Mesmo assim, apesar de tudo, se tornou uma mulher corajosa. Em sua bondade vai à prima Elizabete para ajudá-la. Vemos Maria não focada em si ou suas necessidades. Foi desde o começo aberta para estar a serviço de outras pessoas – desinteressada, forte e brava.

O que mais me tocou na história de Emily? Como posso eu ou nós, como comunidade, concretizar ou ajudar aqueles que são adictos de alguma forma?

## **PRECES**

Rezemos pelas pessoas escravas do álcool, das drogas e outras adições; que pela Palavra de Deus encontrem força para lutar por liberdade, superar suas adições e viver em sobriedade e alegria.

Rezemos pelas pessoas que perderam seu sentido de vida, devido ao abuso de álcool e drogas. Que uma graça particular, o amor de Deus e o apoio de outras pessoas, as ajude a descobrir o verdadeiro sentido da vida e as libere do apego pecaminoso, para que gozem suas famílias e a comunidade da Igreja.



Rezemos pelas famílias e amigos dos adictos ao álcool e drogas, para que encontrem conforto nas pessoas que as apoiam de alguma forma.

## **ORAÇÃO FINAL**

Deus de amor, pedimos que libertes as pessoas adictas a drogas, álcool, cigarros e todo tipo de adição. Possam desejar rejeitar a tentação de usá-los novamente. Sabemos que por sua própria força, não conseguem quebrar os hábitos adquiridos: cura-os, purifica suas intenções e fortalece sua vontade fraca. Liberta-os dos efeitos causados por estas adições. Apoia-os em seu desejo de viver em liberdade interior. Ajuda-os a superar o poder de tensões físicas e maus desejos. Enche-os com o poder da Palavra de Deus na Bíblia e abraço-os com teu amor que brota da Eucaristia. Acreditamos que com tua graça se tornarão um povo não apenas livre, mas também devotado a teu serviço. Amém.

Pela intercessão de Maria, nossa Mãe, sejamos agraciadas com sabedoria interior e cuidado terno e amoroso, para ajudar quem vem a nós em sua necessidade.

***Canto: Magnificat ou qualquer canto apropriado***

**Dia 5 (20 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM OS PRISIONEIRO**

***Ó Chave de Davi, que abre as portas do Reino eterno de Deus:  
Vem e liberta os cativos na escuridão!***

**ORAÇÃO INICIAL**

Deus, Pai amoroso de toda a humanidade, tu te revelaste pela história como Aquele que está conosco. Disseste a Moisés que viste como teu povo era tratado no Egito, que os ouviste clamando a ti para ser libertado da escravidão, que conheces todo o seu sofrimento e quer conduzi-los à liberdade.

Enviaste Jesus, teu Filho, cuja vinda a nossas vidas esperamos, novamente, cada ano, como aquele que anuncia a libertação aos cativos e a liberdade aos que estão na prisão.

Enviaste teu Espírito, em quem gozamos da liberdade de sermos teus filhos e por quem até a criação será libertada de sua escravidão, para partilhar da liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

Como estás conosco, nos pedes hoje estarmos em comunhão amorosa com todos os que estão privados de sua liberdade, justa ou injustamente. Nós, que muitas vezes nos sentimos presos em nós mesmos e das muitas influências que tiram nossa liberdade, queremos estar em solidariedade com todos, suplicando:

“Maranatha! Vem, Senhor, para libertar-nos!”

***Canto conforme escolha....***

## **PALAVRA DE DEUS**

***Mt 25, 33-40***

### **HISTÓRIA**

Thomas, um jovem de Singapura, estava entre os 16 presos sofrendo de HIV-Aids, que visitávamos cada duas semanas. Tinha traficado drogas para Taiwan a fim de obter dinheiro para seu tratamento médico e foi sentenciado à morte. Estava muito doente, isolado e de difícil acesso.

Eu sabia que não seria fácil obter a confiança daquele grupo. Mas meu 70º aniversário se tornou uma ocasião para abrir os corações. Tive permissão de levar dois bolos deliciosos e Coca Cola para celebrarmos juntos. Os funcionários da prisão estavam alarmados: “Como você pode comer com eles e dar-lhes a mão?”

Mas os presos, sentindo-se aceitos e respeitados, se abriram. Desejei muito fazer com que experimentassem, através do amor e cuidado humano, o quanto são amados por Deus e preciosos a seus olhos, apesar da drogadição, da doença ou do crime.

Aos poucos as coisas também mudaram para Thomas. Sua sentença de morte foi mudada para prisão perpétua. Tem cuidados médicos, pode rir novamente e sabe que é aceito. Enquanto os integrantes do grupo estão mudando, Thomas continua ali, mas até canta e sonha em ser libertado algum dia. Minha esperança é que um dia chegue a se confiar plenamente às mãos de Deus.

## **REFLEXÃO/PARTILHA**

Existem pessoas que, de fato, são colocados em cadeias de ferro e pedra, julgadas por seus possíveis crimes;

Existem pessoas mantidas em escravidão para serem “usadas”;

Existem pessoas levadas à escravidão por traficantes;

Existem pessoas que são aprisionadas lentamente por seus próprios hábitos e adições;

Existem grupos inteiros ou nações presas na pobreza por sistemas injustos deste mundo;

Existem pessoas cuja própria “liberdade” as torna não-livres;

E aqui estou eu – Maranatha, Emanuel, vem e liberta-me!

Qual o fio que perpassa a história de Thomas e a leitura do Evangelho? O que me impede de fazer amizade com os presos? Quem são de fato os presos?

## **PRECES**

Deus conosco, Emanuel, trazemos a ti todos os que estão presos de uma ou outra forma;

Que experimentem teu amor através do cuidado e do respeito humano que recebem,

*Resp: Emanuel, vem!*

Que se responsabilizem pelas feridas que causaram e encontrem a cura das feridas que sofreram,

*Resp: Emanuel, vem!*

Que encontrem apoio através dos amigos que não desistem deles e experimentem a reconciliação dos relacionamentos quebrados,

*Resp: Emanuel, vem!*

Que tanto eles quanto nós experimentemos, através de ti, a força para sermos libertados de tudo o que nos amarra,

*Resp: Emanuel, vem!*

## **ORAÇÃO FINAL**

Pai de Misericórdia, os segredos de todos os corações são conhecidos somente a ti. Tu sabes quem é justo e tu perdoas o injusto. Somente Tu és o Juiz Onipotente. Nós não somos dignos de julgar alguém. Tua misericórdia basta para os pecadores. Ouve nossas preces por aqueles que se encontram nas prisões. Dá-lhes o arrependimento e que possam acreditar em ti. Dá-lhes paciência e esperança em seus sofrimentos, e traze-os, em breve, para sua casa. Conforta seus próximos e entes queridos. Que confiem em Jesus Cristo e vivam na esperança. Amém.

**Dia 6 (21 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM OS QUE MORAM EM ÁREAS DE**  
**FAVELA**

*Ó Aurora Radiante, esplendor da luz eterna, sol de justiça: vem e brilha aos que jazem nas trevas e na sombra da morte.*

**INTRODUÇÃO**

Quando uma pessoa pobre morre de fome, não é porque Deus não cuidou dele ou dela. Aconteceu porque nem você nem eu quisemos dar àquela pessoa o que ele ou ela precisavam (Santa Madre Teresa de Calcutá 1910-1997).

Sessenta e cinco milhões de pessoas vivem nas favelas, onde a moradia é indigna para a habitação humana por motivos de dilapidação, superpopulação, falta de ventilação, luz e instalação sanitária. Apesar destas negatividades, as favelas são o eixo de múltiplas atividades, tais como negócios de pequeno porte, pequenas indústrias que produzem mercadorias, reciclagem do lixo incluindo sacolas plásticas, celulares, latas de óleo, jornais, sacolas de papel, etc.

Lembramos hoje de todas as pessoas que moram nas favelas, calçadas e atalhos. Elas contribuem à sociedade por seu trabalho pesado sob circunstâncias variadas e ambiente desumano, às vezes arriscando sua vida; vivem numa situação muito prejudicial e perigosa. As mulheres e meninas se tornam vítimas de abuso e violação dos direitos humanos.

## **ORAÇÃO INICIAL**

Ó Deus do universo, agradecemos pela terra que, em todas as estações, oferece abundância de frutos, alimentos, sol, lua, pássaros, animais e todos os produtos da terra. Obrigada pela vasta natureza que nos rodeia e toda sua vida, tão vibrante de beleza. Tu criaste tudo em abundância; todos e cada um têm lugar para viver e alimento para satisfazer sua fome.

Temos perturbado este universo, perturbado seu crescimento, e perturbado o curso da partilha. Criamos pobres e ricos, favelas e mansões e causamos a injustiça. Reunimo-nos como filhos do Único Pai e Mãe. Ó Deus, Todo poderoso e misericordioso, que curas os corações feridos, e transformas a tristeza do sofredor em alegria; que tua bondade esteja sobre todos os que tu fizeste, especialmente os menos afortunados.

Senhor nosso Deus, tu nos prometeste que onde dois ou três estiverem reunidos, ali tu estás no meio. Ao reunir-nos em tua presença, lembramos e mandamos nossa vibração positiva a todos os que hoje estão destituídos, sem lar, esquecidos por seus co-reses humanos. Abençoa a Congregação de teus pobres e os que são excluídos. Que estendamos a mão em amor e serviço àqueles em necessidade!

## **PALAVRA DE DEUS**

***Gn 1, 1-31***

## **HISTÓRIA**

Esta é uma história das Favelas em Bhopal, Madhya Pradesh, Índia, onde as Servas do Espírito Santo estendem seu serviço social. Durante a pesada chuva no mês de julho de 2016, a favela foi submersa pela repentina enchente. Os moradores da favela foram pegos de surpresa. Todos estavam dormindo quando chegou a enchente e tiveram que sair correndo dos casebres, deixando tudo para trás, até mesmo o pouco que possuíam. Toda a área parecia um enorme lago. O povo estava diante de um enorme problema e estava assustado e perturbado por não conseguir entender como isto lhes acontecia, pois já eram muito pobres e desolados. Dentre eles, uma senhora pobre, saiu correndo de sua casa horrorizada, quando a água entrou com força no seu quarto, não percebendo que não pegara seu bebê de dez meses. Voltou correndo ao quarto, só para encontrar o bebê já sem vida. Foi uma cena de cortar o coração e ninguém conseguia consolar a senhora que perdera tudo, especialmente seu amado filho.

Em meio à insegurança e desesperança, os moradores da favela experimentam, dia a dia, a providência de Deus ao enfrentarem vários problemas, incluindo as calamidades naturais. Nossa missão aqui nos possibilita estender a mão e dar-lhes alguma esperança.

## **REFLEXÃO/PARTILHA**

Até que ponto a vida destas pessoas morando em favelas ou em habitações desumanas nos afeta? Quais são minhas respostas e as de nossa comunidade, para fazer uma diferença em suas vidas?



## **PRECES**

“Tudo o que pedirdes em oração com fé, receberão” (Mt 21,22).  
Confiando nas palavras de Jesus, trazemos nossas orações a Deus  
nosso Pai, por nosso povo sofredor.

*Nossa resposta: Senhor, ouve nossa oração.*

Jesus nosso Salvador, tu vieste para os últimos e perdidos deste  
mundo. Rezamos pelos moradores das favelas, especialmente  
os privados de suas necessidades humanas e de seus direitos  
humanos, para que recebam a dignidade devida a todas as  
pessoas, rezemos ao Senhor.

Por todos os que se sentem sós e com medo, pelos adolescentes e  
idosos na rua, os presos que não têm ninguém para ouvi-los, e  
todos os que o mundo esqueceu, para que nós cheguemos até  
eles em comunhão e os levemos à verdadeira paz e alegria.  
Rezemos ao Senhor.

Rezamos pelas pessoas afetadas por calamidades naturais e  
aquelas causadas pelos humanos, para que sejamos sensíveis  
ao povo sofredor e generosamente os apoiemos em sua luta,  
rezemos ao Senhor.

## **ORAÇÃO FINAL**

Senhor Deus, tu vieste para honrar os últimos, os esquecidos, os  
ignorados e julgados erroneamente. Vieste para dar o primeiro  
lugar ao último, os deixados para trás, mal entendidos e não  
valorizados. Vieste para dar uma calorosa acolhida ao perdido,

àqueles que são órfãos, abandonados e destituídos. Senhor Deus, ninguém é um estranho para ti e ninguém jamais está longe de teu cuidado amoroso. Em tua bondade, cuida das pessoas nas calçadas e nas favelas, os expostos à pobreza extrema, negligência, e sistemas injustos; os separados de seus entes queridos, jovens perdidos, e os que deixaram seu lar ou fugiram de casa. Traze-os de volta, com segurança, ao lugar onde desejam estar e ajuda-nos sempre a mostrar tua bondade e compaixão a todos e assim, expressar nossa comunhão, especialmente aos necessitados. Pedimos isto por Cristo nosso Senhor. Amém.

**Dia 7 (22 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM OS IDOSOS,**  
**OS DOENTES E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

*Ó Rei de todas as nações, única alegria de todo coração humano;  
ó Pedra Angular da grande arca de povo, vem e salva a criatura  
que formaste do pó.*

### **INTRODUÇÃO**

O Messias é o Rei de todas as nações, a única alegria de todo coração humano que veio para nos salvar. Ele é a Palavra que veio iluminar o mundo para que as trevas desvançam e a luz dê lugar à celebração e canto de alegria. Ele é o Bom Pastor que cuida de seu rebanho como ninguém! Ele vem, Ele vem e Ele vem!

### **ORAÇÃO INICIAL**

Deus de amor e misericórdia, tu queres que todos os teus filhos gozem de tua vida de amor. Teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, cujo nascimento estamos por celebrar, é a única alegria de todo coração humano. Ele veio para mostrar-nos como amar e nos chamou a servir a Ti e uns aos outros, especialmente os idosos, doentes e pessoas com deficiência em nossa sociedade. Abençoa hoje nossos doentes, para que carreguem sua doença em união com os sofrimentos de Jesus e restaure-os rapidamente à saúde. Abençoa os que ficaram idosos em teu serviço, dá-lhes coragem e força em sua fé. Abençoa quem está em sua dor e deficiência para

que sejam testemunhas silenciosas de tua força liberadora agindo em sua vida. Pedimos isto em nome de Jesus. Amém.

## **PALAVRA DE DEUS**

***Lc 5, 17-26***

### **HISTÓRIA**

#### ***Luta com a Doença***

Ele tinha 47 anos, atormentado por câncer há três meses. Ainda vivia na ilusão, incapaz de se desligar do mundo transitório..., não sabendo que estava nos últimos estágios do câncer. Cada dia, o Padre e as Irmãs iam visitá-lo, vizinhos iam encorajá-lo, e membros da Associação Missionária do Espírito Santo iam confortar e rezar por ele, mas era insensível, se recusava a falar uma simples palavra, de olhos fechados ou de olhos fixos no teto, sem resposta. Assim alguns membros da Associação decidiram jejuar e começar uma novena a Nossa Senhora por ele, totalmente confiantes em Deus. Aos poucos, a graça de Deus começou a agir nele: ele que era um homem de pouca fé, finalmente abriu sua boca para falar. Arrependeu de seus pecados diante do Pai Celeste, recebeu a Comunhão, e adormeceu no abraço amoroso do Senhor. É assim que os membros da Associação Missionária levam o amor de Deus aos necessitados.

## REFLEXÃO/PARTILHA

“O mistério do sofrimento humano sobrecarrega a pessoa doente e traz novas e perturbadoras perguntas: Por que Deus permite sofrer? Qual o seu objetivo? Como Deus, que é bom, pode permitir algo tão ruim?” Não existem respostas fáceis a estas perguntas feitas pela mente e coração atribulados. Certamente, nenhuma resposta satisfatória pode ser encontrada sem a luz da fé.

Nosso Salvador conhece bem as muitas necessidades especiais dos que sofrem. Desde o começo de seu ministério público, junto ao seu anúncio da Boa Nova do Reino, “passou fazendo o bem e curando”. Ao enviar seus próprios discípulos em missão, deu-lhes um poder especial e instruções claras para seguir seu exemplo.

E de fato, foi o sofrimento e a morte de Cristo que demonstraram as obras de Deus mais eloquentemente. Por seu Mistério Pascal, Jesus obteve nossa salvação. “O sofrimento e a morte, quando aceitos com amor e oferecidos com confiança a Deus, se tornam a chave da vitória final, o triunfo da vida sobre a morte, o triunfo da vida pela morte” (Discurso de São João Paulo II aos idosos, doentes e pessoas com deficiência).

Como a dor e o sofrimento transformam você na pessoa que Deus quer que seja? Qual poderia ser uma alternativa ao sofrimento e à dor? Por que?

Ação Concreta: Faça amizade com uma pessoa doente, idosa ou com deficiência esta semana e partilhe vida com ele/ela.

## **PRECES**

Senhor Jesus Cristo, apesar de seres o Filho do Altíssimo, te dignaste nascer no mundo. Vem, ajuda às pessoas idosas, vivendo sozinhas nas periferias da sociedade e sê seu conforto, para que passem o resto de sua vida em Teu amor.

Senhor, sendo Emanuel, voluntariamente escolheste estar na companhia dos humildes e insignificantes. Vem sem demora para trazer aos afligidos por doença e solidão, o consolo de que precisam.

Senhor Jesus Cristo, esperança e força das nações, vem depressa. Enche-nos de confiança e força, e doa às pessoas com deficiência de todo o mundo a vontade indomável e o espírito tenaz pela vida, para que, com a força que teu nascimento lhes traz, possam sempre manter a esperança apesar das tristezas e durezas da jornada da vida.

## **ORAÇÃO FINAL**

Senhor Jesus Cristo, Filho do Altíssimo, por favor, ouve nossas humildes preces. Tu te dignaste tornar-te humano pela Virgem Maria e habitaste entre nós, para partilhar nossas fraquezas e desgraças. Nós Te pedimos que todos, especialmente os idosos, doentes e pessoas com deficiência, possam experienciar Tua presença em comunhão conosco e obter a verdadeira fé e a felicidade que desejamos. Tu és Deus, para sempre. Amém.

***Concluir com um canto apropriado.***

**Dia 8 (23 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM AS VÍTIMAS DO TRÁFICO**  
**HUMANO**

*Ó Emanuel, nosso Rei e Doador da Lei: vem para salvar-nos,  
Senhor nosso Deus!*

### **INTRODUÇÃO**

O tráfico humano é uma questão mundial que destrói a dignidade humana. Deus ensina a amar os outros como amamos a nós mesmos. Este é um grande desafio que a Igreja enfrenta atualmente. Como mulheres proféticas, somos chamadas a proteger os direitos dos outros, especialmente dos nossos irmãos e irmãs que não tem poder de reclamar seus direitos. Diante desta questão, somos convidadas pelo Papa Francisco a imitar o Bom Samaritano capaz de tirar tempo para sentir e ouvir o clamor dos nossos irmãos e irmãs que encontramos na realidade da vida.

Unamo-nos aos irmãos e irmãs escravizados pelo tráfico humano em nossa oração.

***Canto de Entrada: O Senhor ouve o clamor dos pobres – ou, outro que convém ao tema***

### **ORAÇÃO INICIAL**

Ó Deus Uno e Trino, nós te louvamos e glorificamos. Em teu poderoso Espírito nos enviaste em missão entre os marginalizados e humildes. Por nossa salvação enviaste teu único Filho, Jesus

Cristo para tornar-se humano como nós em tudo, exceto o pecado. Ouve o clamor de nossos irmãos e irmãs traficados, cujas histórias nos doem muito. Une-nos ao teu amor todo-envolvente, para que teu Reino de paz venha ao nosso mundo! Amém.

## **PALAVRA DE DEUS**

### ***Provérbios 31, 8-9***

### ***HISTÓRIA DE ADOLFINA ABUK***

Dados recentes mostram que aproximadamente quarenta (40) jovens foram traficadas da vila de Kota Foun para a Malásia. Até agora suas famílias não têm contato com elas. Não sabem onde estão. Adolfina Abuk é uma das vítimas do tráfico humano da vila de Kota Foun. Tem 30 anos de idade. Em novembro de 2013, Adolfina Abuk foi recrutada por um alcoviteiro, cujo nome é John Pandie, ajudado por Goris Usboko. Levaram Adolfina ao agente legal BIDAR PUTRA SUKSES. Mas, através do exame médico não foi admitida, então a ofereceram ao agente KHALIFA FIRDAUS AULIA. O agente lhe forneceu alguns documentos falsos e a levaram à Malásia. Ali trabalhou como empregada doméstica e cuidou de um homem idoso por dois anos. Em 08 de março de 2016, Adolfina terminou seu contrato e voltou ao agente na Malásia. Um mês depois, em 7 de abril de 2016, os pais de Adolfina receberam uma notícia repentina de um agente em Kupang que Adolfina falecera, e o agente traria o corpo de Adolfina a Kota Foun - Timor. Ao chegarem em casa, a família encontrou muitos pontos por todo seu corpo. Os pontos começavam do pescoço até o estômago, da



parte de trás da cabeça até sua pélvis. Não tinha mais olhos, nem língua. Peritos forenses declararam que a morte de Adolfina foi causada por atos violentos e que algumas partes dos órgãos da vítima já tinham sido retiradas anteriormente por alguém, especialmente o agente que a recrutou.

## **REFLEXÃO E PARTILHA**

Como a história de Adolfina fala a você, pessoalmente e a nós como comunidade? O que eu e nós somos chamadas a fazer nesta questão do tráfico humano?

## **PRECES**

Rezamos pelas vítimas do tráfico humano, escravizadas de diversas formas, para que sejam curadas de suas feridas e sofrimento que lhes foi infligido. *Ouve-nos, ó Senhor!*

Rezamos pelos que trabalham em diversas organizações em diferentes países, para que lidem com as vítimas do tráfico humano como pessoas, merecedoras de sua dignidade com amor, respeito e compaixão. *Ouve-nos, ó Senhor!*

Rezamos por todas as instituições educacionais e internacionais, para que colaborem na construção dos necessários programas de formação para prevenir o tráfico humano e também usem seus recursos para dar assistência às vítimas. *Ouve-nos, ó Senhor!*

## **ORAÇÃO FINAL**

Deus de Justiça, rezamos pelos que escravizam: o traficante e abusador, o alcoviteiro e o cliente, o mestre dos escravos e 'empregador' injusto. Pedimos que os guies com tua voz de justiça e consciência da bondade. Fala em seus sonhos, pensamentos e palavras. Ajuda-os a entender suas ações e reconhecer tua graça. Pedimos isto por Cristo nosso Senhor. Amém.

**Dia 9 (24 de dezembro)**  
**EM COMUNHÃO COM AS CRIANÇAS DE RUA**

*Enfim chegou o dia em que Maria dará à luz seu Filho primogênito.*

**INTRODUÇÃO**

Esta noite, enquanto dormimos em nossas camas e lares confortáveis e numa vizinhança segura, uns 200 milhões de crianças de rua estarão dormindo em condições terríveis demais até para animais extraviados.

Nosso Deus amoroso deve estar chorando sobre a solidão e desespero destas crianças. Onde o mundo vê um pivete sujo, Deus vê uma criança preciosa criada à sua imagem. Enquanto nós vemos suas vidas à disposição, Deus vê suas almas imortais. Onde as comunidades em que estas crianças perambulam veem um problema a ser resolvido, Deus vê uma criança que precisa ser amada.

No 9º dia de nossa novena de Natal, unidas a toda a Congregação, lembramos de todas as crianças de rua com ou sem nome, que estão vivas em nossos sonhos, como o menino Jesus nascido numa manjedoura onde os animais se alimentavam. Com elas rezamos:

**ORAÇÃO INICIAL**

Deus de bondade, abraça as crianças sozinhas na rua com o calor de teu amor. Envia-lhes sonhos de esperança e de resgate e torna estes sonhos reais. Jesus, tu pareces estar em lugares onde as

crianças órfãs e os leprosos, os cegos e mancos viveram sua vida sofrida e imunda. Chegaste a eles com compaixão, amor e cura. Jesus, usa-me, usa-nos para tocar estas pessoas feridas como Tu fizeste. Possa eu/nós sair de minha/nossa cadeira confortável e levar amor e esperança aos que mais precisam. Assim seja! Amém!

***Canto: Algum canto apropriado***

## **PALAVRA DE DEUS**

***Mt 19,13-15***

### **HISTÓRIA**

***“Criança acusada de bruxaria”***

O pequeno João era um menino feliz, morando com sua família. Um dia ficou surpreso ao ser chamado de bruxo, por causa da morte de duas irmãs de forma inexplicável. Isto causou uma revolução na vida do pequeno João. Tudo estava planejado pela família que Joãozinho e sua avó seriam mortos por serem a causa da morte das duas irmãs. Um dia bateram Joãozinho e sua avó. Depois foram jogados num buraco e apedrejados, na intenção de queimá-los. Neste momento, Deus providenciou a passagem de um missionário SVD pelo local. O Padre se informou do que estava acontecendo. Depois enfrentou a família furiosa e os tirou do buraco, levando-os a um lugar seguro onde forneceu assistência médica e remédios.

Enfim, o pequeno João foi levado ao Centro de Cuidado Infantil Arnaldo Janssen, onde foi acolhido e formado. Hoje, João é um exemplo para outras crianças que enfrentam a mesma situação.

João tem um emprego, graças à ajuda do , e é assistido pelas Irmãs SSpS e Irmãos SVD.

## **REFLEXÃO/PARTILHA**

Deus vê estes últimos dos últimos pelos olhos de amor puro, total, apaixonado. E é por isso que, mesmo em meio a esta mais escura das injustiças, brilha uma luz. Deus está despertando pessoas de fé para saírem em nome de Jesus para amar, alimentar, abrigar e resgatar crianças de rua.

Muitas crianças sofrem terrivelmente pelo pecado da destruição que entrou neste mundo, que é destinado para coisas maiores, mais lindas. Mas Deus vê e sente. Ele está tão perto quanto está quem estende a mão para amar os não-amados e resgatar os perdidos, assim como nós fomos amados e resgatados pelo Rei dos reis. E quando isto acontece, bem ali, em meio às trevas, pobreza e fome, uma luz brilha e o Reino de Deus realmente se torna presente aqui e agora.

Ação Concreta: Faça amizade com uma criança (de rua) e ouça sua história.

## **PRECES**

Rezemos por todas as crianças que vivem nas ruas sem abrigo nem lar. Que o Senhor toque o coração de pessoas que as recebam, dêem pão e um abrigo para protegê-las. Rezemos ao Senhor.

Por todas as crianças acusadas de bruxaria e que são rejeitadas. Possam elas ser protegidas pela Divina Providência e recebam de volta o direito que merecem. Rezemos ao Senhor.

Rezemos por todos os que cuidam e se preocupam com as crianças sofridas, para que o Senhor continue dando força e coragem para continuar esta grande missão de cuidar dos mais necessitados. Rezemos ao senhor.

### **ORAÇÃO FINAL**

Deus amoroso e sempre vivo, que reuniste todas as crianças ao teu redor, rezamos para que continues protegendo e defendendo as crianças, especialmente as mais vulneráveis. Olha com compaixão todas as crianças do mundo, especialmente as que mais sofrem, as que mais precisam de apoio. Emanuel – Deus conosco, por favor, inspira mais pessoas, para que teu amor se torne visível e tangível através de seu cuidado e atenção. Maria, nossa mãe, sê uma mãe para estas crianças de rua, agora e para sempre. Amém.